

**HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. -
HOTEL IBIS BUDGET MANAUS**

**RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS TRIMESTRAIS DE PROPÓSITO ESPECIAL
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Hotelaria AccorInvest Brasil S.A. – Hotel Ibis Budget Manaus
Manaus - AM

Introdução

Revisamos as informações financeiras de propósito especial do Hotel Ibis Budget Manaus (“Hotel”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de propósito especial de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração da norma contábil NBR TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Essas Demonstrações Financeiras de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que o Hotel prepare suas informações em cumprimento das disposições para elaboração de informações financeiras intermediárias de propósito especial, da Instrução nº 602, de 27 de agosto de 2018, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias de propósito especial com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias de propósito especial em 30 de setembro de 2018 anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração da norma contábil NBR TG 21 (R4) e da norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as disposições para elaboração de informações financeiras intermediárias da Instrução CVM nº 602/18.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

Estas informações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de demonstrações financeiras), da Instrução CVM nº 602/18. Como resultado, estas Informações Financeiras de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Ibis Budget Manaus em 30 de setembro de 2018, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data. As informações intermediárias podem, portanto, não serem adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 14 de novembro de 2018

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-2-SP 5.528/O-2



João Paulo Antonio Pompeo Conti

Contador
CRC 1SP057611/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O			
	Nota Explicativa	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	329	171
Contas a receber de clientes	4	370	200
Estoques	5	24	21
Outras contas a receber	6	14	11
Despesas antecipadas	7	21	4
Total dos ativos circulantes		<u>758</u>	<u>407</u>
		<u>758</u>	<u>407</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>758</u></u>	<u><u>407</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial

Hotelaria AccorInvest Brasil S.A. - Hotel Ibis Budget Manaus

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais – R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO

	Nota Explicativa	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTES			
Fornecedores	8	163	145
Impostos e contribuições a recolher		37	28
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	181	140
Adiantamentos de clientes	2.d)	50	44
Outros passivos		176	221
Total dos passivos circulantes		<u>607</u>	<u>578</u>
NÃO CIRCULANTES			
Partes relacionadas	10	1.292	465
Provisão para reserva de reposição	2.d)	345	172
Total dos passivos não circulantes		<u>1.637</u>	<u>637</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO			
Prejuízos acumulados		<u>(1.486)</u>	<u>(808)</u>
Total do patrimônio líquido negativo		<u>(1.486)</u>	<u>(808)</u>
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		<u><u>758</u></u>	<u><u>407</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial.

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota <u>Explicativa</u>	01/01/2018 à <u>30/09/2018</u>	01/07/2018 à <u>30/09/2018</u>	01/07/2017 à <u>30/09/2017</u>
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	11	4.158	1.640	1.067
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	12	<u>(1.626)</u>	<u>(669)</u>	<u>(537)</u>
LUCRO BRUTO		2.532	971	530
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	12	(256)	(98)	(47)
Gerais e administrativas	12	(2.410)	(809)	(590)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	12	<u>(554)</u>	<u>(214)</u>	<u>(108)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(688)	(150)	(215)
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras		(12)	(5)	-
Receitas financeiras		<u>22</u>	<u>8</u>	<u>2</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u><u>(678)</u></u>	<u><u>(147)</u></u>	<u><u>(213)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial.

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de reais – R\$)

	01/01/2018 à <u>30/09/2018</u>	01/07/2018 à <u>30/09/2018</u>	01/07/2017 à <u>30/09/2017</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(678)	(147)	(213)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(678)</u>	<u>(147)</u>	<u>(213)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO NEGATIVO PARA O
 PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>Reserva de lucros</u>	
		<u>Prejuízo acumulados</u>	<u>Total atribuível aos controladores</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		-	-
Parte recebida cisão	17	(202)	(202)
Prejuízo acumulado do período		<u>(606)</u>	<u>(606)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		(808)	(808)
Prejuízo acumulado do período		<u>(678)</u>	<u>(678)</u>
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018		<u><u>(1.486)</u></u>	<u><u>(1.486)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE NOVE MESES
 FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	01/01/2018 à <u>30/09/2018</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) do período		(678)
Ajustes por:		
Provisão para reserva de reposição		173
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR		46
 (Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	4	(170)
Estoques	5	(3)
Outras contas a receber	6	(3)
Despesas antecipadas	7	(17)
 Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	8	18
Impostos e contribuições a recolher		9
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	(5)
Adiantamentos de clientes	2.d)	6
Outros passivos		<u>(45)</u>
 Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(669)</u>
 Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(669)</u>
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Partes Relacionadas	10	827
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>827</u>
 AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>158</u>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	171
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	<u>329</u>
 AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>158</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais de propósito especial

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS DE PROPÓSITO ESPECIAL PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Ibis Budget Manaus (“Hotel”) é uma filial da Hotelaria AccorInvest Brasil S.A. (“Matriz” ou “Accor” ou Operadora Hoteleira”).

Por meio de instrumento particular (Ata de Cisão) protocolada na JUCESP EM 03/08/2017, a empresa HOTELARIA ACCOR BRASIL S/A realizou Cisão parcial de suas unidades próprias em 30/06/2017, resultando em transferência de Ativo e Passivo com reflexo em seu Patrimônio Líquido, transferindo o saldo cindido à nova Razão Social HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S/A.

As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral, a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Avenida Djalma Batista, 1.151 – Manaus - AM e teve início das suas atividades em 01 de julho de 2017, dispondo de 216 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com o Condomínio Hotéis Djalma Batista. (“Locadora”).

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As Informações Financeiras de propósito especial do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (norma contábil NBR 1.200 (R1) – Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting” - aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias - ITR) e estão em conformidade com a Deliberação CVM nº 734/15.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

b) Base de elaboração

As Informações Financeiras de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da AccorInvest, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz.

Estas informações financeiras intermediárias de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da AccorInvest.

Por tratar-se de uma filial, as informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração do patrimônio líquido negativo do Hotel demonstra apenas o (prejuízo) acumulado no período.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das informações financeiras intermediárias de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, à vida útil do ativo imobilizado, às perdas referentes a contas a receber, à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, vide as práticas contábeis detalhadas a seguir:

i) Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

Outros passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2018, esses passivos compreendem outros passivos.

iv) Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Essa provisão é constituída com base na data de emissão:

- Faturas vencidas até 60 dias contados da data da sua emissão: 0% de provisão
- Faturas vencidas entre 61 e 90 dias contados da data da sua emissão: 50% de provisão
- Faturas vencidas a partir de 91 dias contados da data da sua emissão: 100% de provisão

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza, porém, quando necessária, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vi) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

vii) Fundo de reserva

De acordo com o contrato de locação do imóvel, vigente até o mês de dezembro de 2026, o fundo é calculado aplicando-se 4% sobre a receita bruta mensal, destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional, com prazo de carência para o início da provisão de noventa dias. O fundo de reserva deverá ser controlado por uma conta-corrente destinada a esse fim.

viii) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às informações financeiras intermediárias de propósito especial tomadas em conjunto.

ix) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, estão classificadas como “Outras despesas operacionais”.

x) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de “check-out”.

xi) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, “kits” de higiene para os hóspedes (“kit amenities”), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, luz e gás.

xii) Despesas

1. Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2. Gerais e administrativas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, renovação de enxovais, manutenções de software, “fees” pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os “fees” são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os “royalties fees” referem-se ao pagamento de “royalties” pela utilização da marca Ibis Budget e da estrutura operacional. Esses “fees” são calculados aplicando-se 1,82% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

Os “marketing fees” referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses “fees” são calculados aplicando-se 2% sobre a receita operacional bruta mensal.

Os “fees” referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os “fees” variam conforme as ações desenvolvidas pela Matriz para aumentar a quantidade de beneficiários.

xiii) Resultado financeiro

1. Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

2. Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	16	17
Banco c/ movimento	(8)	-
Aplicações financeiras	<u>321</u>	<u>154</u>
Total	<u><u>329</u></u>	<u><u>171</u></u>

Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para a Matriz, que administra centralmente os recursos dos hotéis da rede.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Agências e Empresas	63	10
Administradoras de Cartão de Crédito	302	191
Contas a Receber - Hóspedes na Casa	<u>8</u>	<u>1</u>
Subtotal	373	202
Provisão para créditos de liquidação Duvidosa	<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
Total	<u><u>370</u></u>	<u><u>200</u></u>

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	311	192
Vencidos de 0 a 30 dias	58	7
Vencidos de 31 a 60 dias	1	1
Vencidos de 61 a 90 dias	1	1
Vencidos a mais de 121 dias	<u>2</u>	<u>1</u>
Total	<u><u>373</u></u>	<u><u>202</u></u>

5. ESTOQUE

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Estoques de alimentos e bebidas	23	20
Estoque de Almojarifado	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u><u>24</u></u>	<u><u>21</u></u>

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Adiantamento de empregados	3	3
Repasses para hotéis	<u>11</u>	<u>8</u>
Total	<u><u>14</u></u>	<u><u>11</u></u>

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17	-
Benefícios a empregados	3	4
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>21</u></u>	<u><u>4</u></u>

8. FORNECEDORES

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores de mercadorias	25	56
Fornecedores de serviços	77	26
Fornecedores Transitório	58	62
Outros	<u>3</u>	<u>1</u>
Total	<u><u>163</u></u>	<u><u>145</u></u>

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de férias e encargos	61	66
Provisão de 13º Salário e encargos	39	-
Encargos e contribuições a pagar	22	22
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	48	52
Dissídio	11	-
Total	<u>181</u>	<u>140</u>

10. PARTES RELACIONADAS

Referem-se aos valores de repasses entre o Hotel e a Matriz, relativos às despesas relacionadas ao grupo; os seguintes valores são compostos a seguir:

<u>Hotel</u>	<u>Natureza dos Serviços</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Hotelaria Accor Brasil	Remessa bancária	(855)	(381)
Hotelaria Accor Brasil	Honorários serviços administrativos	-	-
Hotelaria Accor Brasil	Repasses para Operadora Hoteleira	(382)	(53)
Service Center	Honorários serviços administrativos	(55)	(31)
Total		<u>(1.292)</u>	<u>(465)</u>

11. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	<u>30/09/2018</u>
Receitas de produtos e serviços vendidos:	
Hospedagem	3.675
Administração hoteleira	-
Alimentos e bebidas	705
Outros serviços administrativos	15
Total da receita operacional bruta	<u>4.395</u>
Impostos sobre vendas e serviços prestados	(237)
Receita líquida de vendas	<u>4.158</u>

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

12. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>30/09/2018</u>
Custo de pessoal	836
Custo de prestação de serviço de hospedagem	58
Custo de alimentos e prestação de serviços nos restaurantes	297
Custo de vendas de outros serviços	244
“Fees” de uso da marca e tecnologia	463
Água, luz e gás	813
Publicidade e marketing	31
Cartões de fidelidade Accor	-
Lavanderia	155
Honorários	32
Arrendamento	1.245
Despesas administrativas	148
Manutenção	315
Impostos e taxas	23
Comissões de cartões de crédito	67
Gastos com veículos e deslocamentos	37
Despesas com informática	82
Depreciação/ Amortização	-
Total	<u><u>4.846</u></u>

Essas despesas estão assim classificadas na demonstração do resultado:

	<u>30/09/2018</u>
Custo dos produtos vendidos	1.626
Despesas com vendas	256
Despesas gerais e administrativas	2.410
Outras despesas operacionais, líquidas	554
Total	<u><u>4.846</u></u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro de 2018, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

	Valor Contábil	
	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	329	171
Contas a receber de clientes	370	200
Outras contas a receber	14	11
Total	<u>713</u>	<u>382</u>
Passivos financeiros:		
Outros passivos - fornecedores	163	145
Partes relacionadas	1.292	465
Total	<u>1.455</u>	<u>610</u>

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio.

Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do "rating" das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2018, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2018, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

14. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de vinte anos, com início a partir de 11 de dezembro de 2015, o qual poderá ser renovado se houver interesse da AccorInvest.

Esse contrato contém cláusula estabelecendo o cálculo de aluguel equivalente a 34% da Receita Líquida de Hospedagem e 10% da Receita Líquida de Diversos, do qual serão descontados o IPTU, os seguros, PDD, os honorários da representante e o Fundo de Reserva.

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário, aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro) e aos danos ao solo e às áreas verdes decorrentes de catástrofes naturais no Hotel. A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 01 de janeiro de 2018, o seguro foi contratado pela Accor, da seguradora Chubb Seguros Brasil S.A, com vigência até 31 de dezembro de 2018, as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Seguro-garantia	Prédio, Mobiliário e Lucros cessantes (24 meses)	951.475

HOTELARIA ACCORINVEST BRASIL S.A. - HOTEL IBIS BUDGET MANAUS

16. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 14 de novembro de 2018.

17. SALDO DE CISÃO - RECEBIDOS DA MATRIZ EM 01 DE JULHO 2017

O saldo de R\$ 202 observados na DMPL e DFC correspondem a abertura de saldo das contas patrimoniais resultante da Cisão em 30/06/2017. Composição distribuída entre as contas de Ativo e Passivo com impacto no Patrimônio Líquido conforme abaixo:

ABERTURA DE SALDO CISÃO - 01/07/2017 –(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)		
Conta Contábil	Descrição Conta Contábil	Valor
111101	FUNDO FIXO	R\$ 5.100,00
111201	VALORES A DEPOSITAR	R\$ 1.321,41
111311	BANCO ITAU	-R\$ 320,23
111507	CARTÃO DE CRÉDITO - T	R\$ 104.161,28
111509	CARTÃO DE CRÉDITO - P	R\$ 46.105,38
121103	ESTOQUES ALIMENTOS	R\$ 13.441,00
121106	ESTOQUE ÁGUA, CERVE	R\$ 11.005,34
121201	ESTOQUES ARTIGOS PAR	R\$ 1.043,60
121203	ESTOQUE DE MATERIAL	R\$ 223,76
122101	CLIENTES	R\$ 2.506,66
122102	HÓSPEDES EM CURSO	-R\$ 5.162,45
122105	CONTAS REGULARIZA	R\$ 931,10
122109	CARTÃO DE CRÉDITO A	-R\$ 33.096,31
123101	PROVISÃO PARA CREDI	-R\$ 1.543,18
124401	ADIANTAMENTO A FORN	R\$ 519,75
124802	DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 2.181,69
124804	DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 4.392,80
124812	DESPESAS ANTECIPADAS	R\$ 4.039,83
211103	CONTA TRANSITÓRIA -	-R\$ 440,00
212101	ADIANTAMENTO A CLIENTE	-R\$ 32.146,78
212108	CRÉDITO PARA DEVOLUÇÃO	R\$ 3.537,40
212109	CRÉDITOS NÃO IDENTIFICADOS	-R\$ 2.394,44
212303	INVESTIDORES	-R\$ 105.913,96
212207	FUNDO DE RESERVAS	-R\$ 95.175,57
212311	PROVISÃO NÃO RECORRENTE	-R\$ 32.449,38
213104	PROVISÃO DE FÉRIAS	-R\$ 40.221,55
213105	PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	-R\$ 20.190,50
213203	PLANO DE PREVIDÊNCIA	-R\$ 650,23
213301	PROVISÃO PARTICIPAC	-R\$ 26.725,11
213401	INSS	-R\$ 275,83
214101	IR EMPREGADOS	R\$ 334,04
214101	IR EMPREGADOS	-R\$ 334,04
214104	PIS/CONFIS E CSLL	R\$ 3.452,64
214104	PIS/CONFIS E CSLL	-R\$ 3.452,64
214105	INSS S/ TERCEIROS	R\$ 956,74
214116	IRRF S/ SERV PREST	R\$ 648,66
214116	IRRF S/ SERV PREST	-R\$ 648,66
214202	ICMS	-R\$ 1.094,80
214218	TRANSITÓRIA ISS/S	-R\$ 6.136,07
233101	LUCROS / PREJUÍZOS	R\$ 202.468,65